

Projeto de saúde no território como instrumento de identificação do perfil das coletividades**Projeto de saúde no território como instrumento de identificação do perfil das coletividades**

DOI:10.34117/bjdv6n10-431

Recebimento dos originais:08/09/2020

Aceitação para publicação:21/10/2020

Verônica Luiza de Almeida

Acadêmica do curso de Medicina

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Diacuí, Número 115, Apartamento 401, Patos de Minas – MG

E-mail: veronica13almeida@hotmail.com

Laura Martins Bomtempo

Acadêmica do curso de Medicina

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Amazonas, Número 250, Apartamento 101, Patos de Minas – MG

E-mail: laurabomtempo@gmail.edu.br

Gustavo Leite Maciel

Acadêmico do curso de Medicina

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Padre Pavoni, Número 307, Patos de Minas – MG

E-mail: gustavolmaciel98@yahoo.com.br

Leomar dos Santos Silva

Acadêmico do curso de Medicina

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Ivan José Caetano, Número 55, Apartamento 304, Patos de Minas – MG

E-mail: leomarss@unipam.edu.br

Julia Tolentino Melo Moraes

Acadêmica do curso de Medicina

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Avenida Carlos Nogueira Júnior, Número 215, Patos de Minas – MG

E-mail: juliatolentino@unipam.edu.br

Marilene Rivany Nunes

Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP-USP-SP

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Praça Ubalda Soares Santos, Número 333, Jardim Califórnia, Patos de Minas – MG

E-mail: maryrivany@unipam.edu.br

Rosilene Maria Campos Gonzaga

Médica pela Universidade Federal de Juiz de Fora

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua José Furtado Araújo, Número 190, Bairro Jardim Califórnia, Patos de Minas – MG

E-mail: rosilenemc@unipam.edu.br

RESUMO

O Projeto de Saúde no Território (PST) visa conhecer e caracterizar uma área. É uma estratégia bastante utilizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para organizar o serviço oferecido nesses locais. Este trabalho objetivou identificar características demográficas, socioeconômicas e, principalmente, epidemiológicas dos usuários da UBS do bairro Nova Floresta, em Patos de Minas, no ano de 2017. Trata-se de um estudo transversal de base documental, realizado por meio das fichas cadastrais dos usuários, disponibilizadas pelos funcionários da UBS, e pela territorialização. A área estudada apresenta 3.965 usuários, divididos em 1.405 famílias, com membros de cada família classificados, principalmente, nas categorias dos hipertensos e dos diabéticos. Percebe-se nesse estudo, portanto, a importância do PST e da territorialização para a Medicina Familiar e Comunitária, assim como para o conhecimento do território e dos perfis das coletividades que o compõe.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Medicina Familiar e Comunitária, Unidade Básica de Saúde.

ABSTRACT

The Territory Health Project (PST) aims to know and characterize an area. It is a strategy widely used in Basic Health Units (BHU) to organize the service offered in these places. This work aimed to identify demographic, socioeconomic and, especially, epidemiological characteristics of UBS users in the Nova Floresta neighborhood, in Patos de Minas, in the year 2017. This is a cross-sectional documental-based study, carried out by means of user registration forms made available by UBS employees, and by territorialization. The area studied has 3,965 users, divided into 1,405 families, with members of each family classified mainly in the categories of hypertensive and diabetics. In this study, therefore, the importance of PST and territorialization for family and community medicine, as well as for the knowledge of the territory and the profiles of the collectivities that compose it, is perceived.

Keywords: Primary Health Care, Family and Community Medicine, Basic Health Unit.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária de Saúde (APS), por meio de ações que objetivam desenvolver uma atuação integral e positiva na situação de saúde das coletividades, almeja a expansão, a qualificação e a consolidação das estratégias de saúde, preconizando o respeito aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Baseado nisso, buscou-se conhecer as características demográficas, socioeconômicas e epidemiológicas da população, com a finalidade de conhecer o perfil das

coletividades existentes, assim como de construir vínculos com os usuários da área estudada. (POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, 2017).

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal de base documental na UBS Dr. José Claudio Arpini, do bairro Nova Floresta em Patos de Minas, durante o período de julho a novembro de 2017, em que os dados da população foram coletados pelos alunos de Medicina do segundo período do UNIPAM, por meio dos documentos existentes na UBS e do auxílio de funcionários com maior grau de contato e de conhecimento da população, como o ACS e os médicos. Foram observados locais de referência para a comunidade abrangente, destacadas áreas de risco e coletados dados sobre a população de cada microárea. Entretanto, foi escolhida a microárea de número 6 como ponto principal de pesquisa dos dados, já que as demais áreas 1, 2, 3, 4, 5 e 7 apresentavam dados insuficientes. Após a coleta, foi construído um mapa inteligente, baseado no mapa original do bairro, e uma tabela contendo os dados da área.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados foram analisados, somando 3.965 usuários na área, divididos entre as 7 microáreas citadas.

Tabela 1: Distribuição dos usuários da UBS em grupos definidos pelo ACS.

MICROÁREAS	1	2	3	4	5	6		7
						Masculino	Feminino	
Crianças de 0 a 1 ano de idade						2	2	
Crianças de 1 a 5 anos de idade						5	8	
Idosos	117	114	108	118	127	46	61	67
Adolescentes de 10 a 19 anos de idade							59	
Hipertensos	92	82	88		99		91	98
Diabéticos	23	27	35		22		31	21
Tratamento Hiperdia							6	
Acamados e Domiciliados							6	
Pacientes em tratamento fora do domicílio							5	
Gestantes	2	1	6		4		3	2
Mulheres em idade fértil							164	
Tratamento com cardiologista							9	
Tratamento com oncologista							12	

Usuários de álcool e/ou drogas						7		
Deficientes						11		
Condicionados com Bolsa Família						5		
Tratamento com remédios controlados						64		
Pacientes CAPS e/ou Psiquiatra						8		
Pacientes APAE e/ou AACD						1		
Número de famílias	212	212	173	225	186	191	206	
Número total de pessoas	629	595	492	670	506	510	563	

Estatisticamente, 19,11% dos usuários são idosos, 16,69% são hipertensos e 4,82% são diabéticos, excluindo nos dois últimos itens a contabilização dos usuários da microárea 4, uma vez que não foram encontrados documentos com esses dados. Esses usuários possuem perfis característicos da APS, pois esses mesmos dados podem ser encontrados em outras UBS. Durante a territorialização com o ACS foram encontrados locais que servem como referência para a população e que são importantes na definição do seu perfil. A saúde tem um caráter multidimensional que auxilia a eficiência da APS. Nesse sentido, a educação é um dispositivo fundamental para promoção de saúde. A educação no bairro Nova Floresta, segue esse caminho, uma vez que nas escolas, Escola Estadual Dona Guiomar de Melo e a Monsenhor Fleury, em suas proximidades, além de estruturas de ensino, também se utiliza esses locais para promoções sociais, onde podem ser realizadas palestras e ações preventivas. A área também é contemplada com duas farmácias bem localizadas e de acesso fácil. Psicólogos sociais relatam que a religião é um importante fator auxiliador à saúde, principalmente, em situações de impacto na vida dos pacientes. Na área acompanhada, possui a Igreja Evangélica, onde se realizam além dos cultos semanais, bazares comunitários que são de grande ajuda à parte carente da comunidade. O esporte e o lazer são direitos fundamentais para a garantia do desenvolvimento social. (BRASIL, 1988). No Centro de Treinamentos do Vila Esporte Clube, a população tem acesso a prática de atividades físicas gratuitamente. Por outro lado, também são observadas barreiras geográficas nas Ruas Getúlio Borges e Ponto Chic nas quais os fluxos intensos de carros e o movimento comercial tornam esses locais mais propensos a acidentes e assaltos. A área também possui locais com focos de dengue, mas ações já estão sendo buscadas soluções para o problema. Outro ponto contemplado foi dois locais de vulnerabilidade devido à distribuição e ao uso de substâncias ilícitas, visto que não há nenhum posto policial presente no território selecionado. A qualidade da iluminação pública e de vida da população está intimamente ligadas, afinal, diversos fatores podem ser evitados pela presença desse importante item, a exemplo de assaltos, que podem infringir a vítima tanto de

prejuízos físicos como econômicos e psicológicos. No bairro Nova Floresta, a qualidade da iluminação pública é adequada, contribuindo para a pacificidade do local.

4 CONCLUSÃO

No presente estudo, o conhecimento da área foi uma condição possibilitada, propiciando, portanto, a contabilização total dos usuários e as singularidades de cada um, assim como a identificação de características físicas do território. A relação entre a UBS e a população da área é harmônica e benéfica para ambos os grupos. Com isso, evidencia-se a importância, a efetividade e a primordialidade do PST e da territorialização para a fomentação da APS e para a identificação do perfil das coletividades.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica*, Brasília – DF, 2017 p.38.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.